

Ao ver o nome de Gu Huaiye piscando na tela do celular, Lin Xun sentiu um mau pressentimento. Logo ao atender, ouviu a voz do outro lado: - Xiao Xun, você está na escola? - Sim, acabei de pedir licença - respondeu Lin Xun, olhando para Xiong Ni, que estava todo animado, e afastando-se instintivamente um passo. Do outro lado da linha, Gu Huaiye continuou: - Acabei de ver os trending topics. Tá tudo bem? Quer que mande alguém te buscar? - Não precisa, já passou. Nem imaginei que isso viraria trending. Só resgatei uma pessoa, não sei se dá pra pagar pra tirar essa notícia de lá. - Por que tirar? - Para Gu Huaiye, fazer o bem merecia reconhecimento, especialmente quando era seu pequeno protegido. Ele até pensou em comprar mais dois dias no topo dos trends. Como poderiam tirar aquilo? - É que fico sem jeito. Não foi nada demais e virou um escarcéu. Parecia que ele tinha feito algo extraordinário. Percebendo o desconforto na voz de Lin Xun, Gu Huaiye sentiu o coração amolecer: - Você está prestes a entrar no set de filmagem. Ter essa exposição positiva agora é bom. Deixa ficar um dia. Se ainda estiver lá amanhã, a gente tira, tá bom? O tom suave de Gu Huaiye fez as orelhas de Lin Xun esquentarem. - Então tá combinado. Vou almoçar com o Xiao Xiong agora, então... vou desligar. Assim que desligou, virou-se e encontrou os olhos brilhantes de Xiong Ni: - Era o Sr. Gu, né? A expressão animada do amigo deixou Lin Xun com os cabelos em pé: - Não é o que você tá pensando. Ah, deixa pra lá. Vamos logo almoçar, você não tá com fome? Ao ouvir "comer", Xiong Ni reagiu na hora: - Tô morrendo de fome! Quero hot pot. Vamos comer hot pot! Tenho um pressentimento de que nossos dias livres assim estão contados. - Como assim contados? Você vai fazer o quê? - Lin Xun não entendeu. Xiong Ni sorriu: - É que você vai ficar famoso, Ah Xun! Quando você for uma estrela, ainda vamos poder sair por aí comendo hot pot na rua assim? Lin Xun revirou os olhos: - Você tá viajando, né? A gente nem começou direito ainda. Tá com febre? E deu um peteleco na testa do amigo. Xiong Ni riu, sem se importar. Ele simplesmente acreditava que Lin Xun faria sucesso. Seu amigo não só era bonito como tinha um coração de ouro. Pessoas assim mereciam toda a sorte do mundo. Seria uma injustiça se não fosse assim. No meio do almoço, Gu Huaiye ligou perguntando onde estavam, dizendo que passaria para buscá-lo. Ao desligar, viu o sorriso sugestivo de Xiong Ni: - Ah Xun, o feromônio do Sr. Gu é muito dominante? A pergunta pegou Lin Xun de surpresa: - Por que pergunta isso? O feromônio de Gu Huaiye tinha um aroma limpo e solar. Longe de ser opressivo, era reconfortante. - Ele é um Alpha nível 5S! Dizem que o feromônio deles pode se materializar. Você já viu a forma física do dele? A curiosidade estampada no rosto de Xiong Ni fez Lin Xun lembrar de Xiao Bai. Ele não só tinha visto como também abraçado, acariciado e... beijado. - Bom, é mais ou menos isso. Vamos comer! - respondeu, envergonhado demais para entrar em detalhes. Mesmo assim, Xiong Ni ficou com inveja: - Queria tanto namorar... Mas deixa pra lá. Ao pensar no próprio feromônio, seus olhos escureceram. Ninguém gostaria do cheiro dele. Percebendo a mudança de humor, Lin Xun colocou uma porção de carne no prato do amigo: - Come carne! Carne acaba com as tristezas! Vendo a montanha de carne, Xiong Ni deu risada: - Isso é demais! - protestou, segurando o prato. Apesar de serem só os dois, o almoço foi animado. Na saída, Lin Xun pediu um bolinho para levar. Não parecia justo que Gu Huaiye ficasse esperando sem ganhar nada. Ao saírem, Gu Huaiye já estava lá. Xiong Ni seguiu outro caminho, com compromissos. No carro, Lin Xun entregou a sobremesa: - Trouxe um bolinho pra você. Gu Huaiye viu o bolo de morango através da embalagem: - Obrigado. Lin Xun sorriu: - Se não gostar do sabor, posso ajudar a comer depois! Gu Huaiye entendeu que o omega tinha escolhido seu sabor favorito: - Não precisa. Eu gosto. Surpreso, Lin Xun olhou para o alpha: - Sério mesmo? - Sério. - Então fica tudo pra você! Porém, ao chegarem em casa, o avô de Gu Huaiye viu o pacote e ficou animado: - Bolo? Que surpresa! Tio Liu, traz pratos! Gu Huaiye afastou a mão do avô: - Isso é presente do Xiao Xun pra mim. Lin Xun interveio: - É verdade, mas... Podiam dividir um pouco, né? Sob os olhares esperançosos do avô e do omega, Gu Huaiye cedeu: - Vovô, só um pedaço. Não pode exagerar. O velho não se importou com o tamanho. O importante era conseguir um pouco. Roubar comida do neto era um prazer sem igual. Sentados à mesa, esperaram os pratos. Lin Xun, ainda cheio do almoço, só queria provar. Mas o entusiasmo do avô o contagiou. O bolo foi dividido: um pedaço para cada, e o resto para Gu Huaiye. Ele normalmente não gostava de doces, mas aquele bolo, por ser presente de Lin Xun, estava delicioso. Lin Xun observou, divertido. Quem diria que um alpha tão sério teria fraco por

doces? Talvez fosse seu charme inesperado. No dia 26, logo cedo, Gu Huaie mandou seu assistente pessoal acompanhar Lin Xun até o set de filmagem de "O Grande Monstro". Lin Xun queria ir sozinho, mas foi recusado pelos três membros da família Gu - o avô, o próprio Gu Huaie e o mordomo. O velho Gu ainda repreendeu o neto por não ter arrumado um assistente para Lin Xun antes. — Você já está prestes a estrear na carreira artística, mas onde está sua agência? Onde está seu agente? — questionou o avô, fazendo até um insinuante — Ou será que você não dá conta? Lin Xun quase teve um ataque cardíaco ao ouvir aquilo. Não é que pessoas com problemas íntimos ficam possessas quando mencionam isso? Mas Gu Huaie permaneceu totalmente impassível, o que deixou Lin Xun impressionado com seu autocontrole. [Notificação: Verdadeiros homens não se importam com essas provocações!] O assistente pessoal de Gu Huaie foi "emprestado" para servir como assistente temporário de Lin Xun. Ter um profissional tão qualificado cuidando de detalhes triviais parecia um luxo, mas realmente facilitava tudo. No hotel escolhido pela produção, o assistente arrumou uma suíte no andar superior. Quando Lin Xun estava guardando suas coisas, recebeu uma ligação do amigo Xiong Ni:— Aê, chegou já? Vamos almoçar juntos. O assistente recusou educadamente o convite para se juntar a eles, citando compromissos de trabalho. No elevador, Lin Xun esbarrou com um jovem alto e magro de óculos escuros, seguido por dois assistentes carregados de malas.— Ei você! — o jovem apontou para Lin Xun — Vem aqui ajudar com as malas. Onde já se viu? Nem parece que trabalha aqui! Lin Xun olhou em volta, confuso: — Você está falando comigo?— Claro que é você! Pega essas coisas aí — reclamou o rapaz, tratando-o como um serviçal — Que tipo de funcionário não ajuda os hóspedes? Embora irritado com a confusão, Lin Xun pegou uma das bolsas: — Para qual quarto?— Empurra esta mala também — exigiu o outro, apontando para uma bagagem enorme — Não fique escolhendo só as leves, senão eu reclamo!— Já estou com as mãos ocupadas — respondeu Lin Xun, segurando duas bolsas.— Coloca em cima da mala! — resmungou o jovem — Que péssimo serviço!— Realmente sou péssimo — sorriu Lin Xun, deixando cair as bolsas no chão — Porque não sou funcionário. Só estava sendo educado, mas parece que você não merece. O rosto do rapaz se contorceu sob os óculos escuros: — Como ousa falar assim comigo? Sabe com quem está falando?— Não, e nem quero saber — respondeu Lin Xun, entrando no elevador enquanto a porta se fechava. Do lado de fora, ouviu-se o jovem gritando com os assistentes: — São uns mortos! Deixaram eu ser insultado assim? [Notificação: Um dos assistentes tentou acalmar o patrão, mas foi ignorado] Xiong Ni esperava animado no lobby, de camiseta branca e jeans rasgados:— Demorou, hein! — abraçou o amigo — Vamos experimentar o restaurante do hotel. Depois que as filmagens começarem, não poderemos sair tão livremente.— Ah, e o assistente de direção disse para irmos assinar o contrato depois — acrescentou, com uma expressão preocupada — Você sabe como funciona isso? Confio no diretor, mas...— Podemos levar para um advogado analisar antes de assinar — sugeriu Lin Xun.— Boa ideia! — os olhos de Xiong Ni brilharam — Falando nisso, já pensou em contratar uma agência? Eles cuidariam de tudo isso por nós...